

BALANÇO PATRIMONIAL (Em R\$)

ATIVO

	Exercícios Findos Em	
	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	1.221.182	1.133.147
Disponibilidades	79.645	487
Títulos e valores mobiliários	798.203	868.661
Outros créditos	343.334	254.943
Rendas a receber	177.933	53.234
Valores pend. de recebimento	0	102.274
Diversos	165.401	99.434
Outros valores e bens	0	9.056
Despesas antecipadas	0	9.056
PERMANENTE	749.788	513.300
Investimentos	506.389	272.184
Outros investimentos	506.389	272.184
Cotas de Consórcio	506.389	272.184
Imobilizado de uso	243.399	241.116
Outras imobilizações de uso	283.797	271.209
(Depreciações acumuladas)	-40.398	-30.094
COMPENSAÇÃO	173.203.473	123.641.281
Controle	173.203.473	123.641.281
Recursos de consórcio	171.074.388	121.911.570
Utilizados	166.096.889	118.243.170
A utilizar	4.977.499	3.668.400
Previsão mensal recursos a receber cons.	2.129.085	1.729.711
TOTAL DO ATIVO	175.174.443	125.287.728

PASSIVO

	Exercícios Findos Em	
	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	965.555	843.614
Outras obrigações	965.555	843.614
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	753.709	561.739
Diversas	211.845	281.875
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.005.416	802.832
Capital social	420.000	420.000
De domiciliados no país	420.000	420.000
Reserva de lucros	585.416	382.832
COMPENSAÇÃO	173.203.473	123.641.281
Controle	173.203.473	123.641.281
Recursos coletados - Normais	171.074.388	121.911.570
Contribuições de consorciados a receber	2.129.085	1.729.711
TOTAL DO PASSIVO	175.174.443	125.287.728

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em R\$)

	2º sem. 2019	Exercícios Findos Em	
		31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS OPERACIONAIS			
Resultado de operações c/ títulos e valores mobiliários	12.412	26.614	29.807
Receitas de prestação de serviços	3.293.141	5.925.889	4.881.461
RESULTADO RECEITAS OPERACIONAIS	3.305.553	5.952.503	4.911.268
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas de pessoal	-797.271	-1.526.174	-979.312
Outras despesas administrativas	-2.003.674	-3.694.769	-3.396.615
Despesas tributárias	-238.360	-424.540	-331.549
Outras receitas (despesas) operacionais	-6.310	-14.957	-20.242
RESULTADO OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-3.045.616	-5.660.440	-4.727.718
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	259.937	292.063	183.550
Provisão para imposto de renda	-55.433	-61.540	-33.445
Provisão para contribuição social	-24.276	-27.940	-18.449
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	180.228	202.584	131.656
(Prejuízo) / Lucro líquido por quota - R\$	0,43	0,48	0,31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$)

	2º sem. 2019	Exercícios Findos Em	
		31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do período	180.228	202.584	131.656
Depreciações	40.398	40.398	30.094
Variações nos ativos e passivos			
Redução (Aumento) nas contas do ativo			
Créditos diversos	-13.587	-79.335	438.568
Outros valores e bens	0	0	0
Aumento (Redução) nas contas do passivo			
Salários e obrigações sociais	-25.806	61.720	70.630
Obrigações fiscais	121.770	167.869	135.149
Diversas	30.338	-107.649	-423.539
Caixa líquido das atividades operacionais	333.341	285.587	382.558
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições do imobilizado	-85.363	-276.887	-150.269
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital em espécie	-0-	-0-	-0-
Caixa líquido das atividades de financiamento	-0-	-0-	-0-
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes a caixa	247.978	8.700	232.289
Demonstração da variação de caixa e equivalentes			
Caixa e equivalentes no início do exercício	629.869	869.147	636.858
Caixa e equivalentes no final do exercício	877.848	877.848	869.147
Aumento / (redução) líquida de caixa e equivalentes a caixa	247.978	8.700	232.289

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS

DISPONIBILIDADES DE GRUPOS (Em R\$)

	31/12/2019	31/12/2018
DISPONIBILIDADES (INICIAIS)	-0-	-0-
Depósitos bancários	-0-	-0-
Aplicações financeiras dos grupos	-0-	-0-
(+) RECURSOS COLETADOS	171.074.388	121.911.570
Contribuições para aquisição de bens	147.193.671	105.243.100
Taxa de administração	18.005.195	12.348.285
Contribuições ao fundo de reserva	3.822	3.620
Rendimentos de aplicações financeiras	552.134	358.670
Multas e juros moratórios	712.594	524.050
Custas Judiciais	159.976	119.537
Prêmios de seguros	2.887.696	2.012.122
Outros	1.559.300	1.302.187
(-) RECURSOS UTILIZADOS	166.096.889	118.243.170
Aquisição de bens	143.107.090	102.194.471
Taxa de administração	17.843.327	12.310.057
Multas e juros moratórios	356.066	261.550
Prêmios de seguros	2.814.528	1.943.444
Custas judiciais	156.455	119.517
Devolução a consorciados desligados	261.623	21.156
Outros	1.557.800	1.392.975
DISPONIBILIDADES (FINAIS)	4.977.499	3.668.400
Depósitos bancários	741.753	96.803
Aplicações financeiras	460.161	829.436
Recursos de Grupos em formação	-0-	-0-
Aplicações Vinculadas a contemplações	3.775.585	2.742.161

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em R\$)

	Capital		Total
	Social		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	420.000	382.832	802.832
Lucro do exercício	-0-	202.584	202.584
Saldos em 31 de dezembro de 2019	420.000	585.416	1.005.416
Saldos em 31 de dezembro de 2017	420.000	251.176	671.176
Lucro do exercício	-0-	131.656	131.656
Saldos em 31 de dezembro de 2018	420.000	382.832	802.832

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO (Em R\$)

ATIVO

	Exercícios Findos em	
	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE	49.795.528	38.230.142
Disponibilidades	741.753	96.803
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.235.746	3.571.597
Outros créditos:	44.818.029	34.561.742
Bens Apreendidos ou Retomados	461.432	58.479
Direitos juntos a cons. Contemplados	44.356.597	34.503.263
Normais	41.558.575	32.073.292
Em atrasos	994.000	510.259
Em atraso judicial - Gr. Andamentos	1.804.022	1.919.712
COMPENSAÇÃO	288.000.030	238.105.901
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	2.129.085	1.729.711
Contribuições devidas ao grupo	144.852.612	119.094.338
Valores de bens / Serviços a contemplar	141.018.333	117.281.853
TOTAL DO ATIVO	337.795.558	276.336.044

PASSIVO

	Exercícios Findos em	
	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE E EXIGÍVEL	49.795.528	38.230.142
Obrigações com consorciados	40.992.485	32.768.991
Valores a repassar	1.662.243	920.672
Obrigações contemplações a entregar	3.775.585	2.742.161
Recursos a devolver a consorciados	1.341.200	633.628
Recursos dos grupos	2.024.016	1.164.691
COMPENSAÇÃO	288.000.030	238.105.901
Recursos mensais a receber de consorciados	2.129.085	1.729.711
Obrigações dos grupos por contribuições	144.852.612	119.094.338
Bens ou serviços a contemplar - valor	141.018.333	117.281.853
TOTAL DO PASSIVO	337.795.558	276.336.044

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (EM R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **NOVOTEMPO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, é uma sociedade com sede na cidade de Extrema, Minas Gerais, e que tem como objeto social a constituição, organização e administração de grupos de consórcios.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para administradoras de consórcios e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, associadas com os dispositivos constante da lei das sociedades por ações.

3. PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

a) A Entidade adota como prática contábil o regime de competência, consequentemente, estão contabilizados e registrados:

- As obrigações, compromissos assumidos para com terceiros, independente do seu pagamento ou não.
- Todos os créditos, direitos e valores a receber de terceiros, independente do seu recebimento ou não.
- Bens do ativo imobilizado estão avaliados e demonstrados pelo custo;
- As depreciações são calculadas pelo método linear sobre os valores do ativo imobilizado com base nas taxas de depreciação determinadas em função da vida útil dos bens.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites. Em 31 de dezembro, o caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos bancários	79.645	487
Cotas de fundo de investimento curto prazo	798.203	868.661
	869.148	869.148

5. OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2019	31/12/2018
Devedores diversos país	343.334	152.669
Valores pendentes recebimento – cobrança judicial	0	102.274
	343.334	254.944

6. OUTROS CRÉDITOS IMOBILIZADO DE USO

	31/12/2019		31/12/2018	Valor líquido	Taxa anual de depreciação
	Custo corrigido	Depreciação acumulada			
Terrenos	138.734	-0-	138.734	138.734	
Edificações	101.266	-22.278	78.988	83.038	4%
Sistema Proces. de dados	27.134	-11.564	15.570	7.569	20%
Móveis e utensílios	16.663	-6.556	10.107	11.774	10%
	283.797	-40.398	243.399	241.115	

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

FISCAIS:

	31/12/2019	31/12/2018
PIS s/ faturamento	6.396	4.334
COFINS	29.503	19.990
ISSQN	593.356	474.838
IRRF	3.621	2.639
Pis/Cofins/CSLI retidos na fonte	339	301
ISS retido na fonte	0	0
INSS retido na fonte	0	0
Provisão imposto de renda	30.830	4.150
Provisão contribuição social	13.651	3.575
	677.696	509.827

SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES:

	31/12/2019	31/12/2018
Salários a pagar	35.587	45.453
FGTS	9.423	7.245
INSS	47.512	30.734
Outras	19.079	13.934
	111.600	97.366

8. DIVERSAS

	31/12/2019	31/12/2018
Valores pendentes recebimento – cobrança judicial	0	102.274
Recursos não procurados	10.417	961
Valores recebidos a repassar	0	17.388
Outros	165.842	115.798
	176.259	236.421

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

9.1 - CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 420.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada.

10. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS CONSOLIDADA E DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS CONSOLIDADA

a. Recursos a utilizar

Representam os créditos bancários e aplicações financeiras à disposição dos grupos de consórcios. As aplicações financeiras estão adicionadas com os respectivos rendimentos alocados proporcionalmente aos Fundo Comum e de Reserva, obedecendo às regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

b. Recursos coletados

Representam os valores de contribuições pagas pelos consorciados, respectivos a cada grupo de consórcio. O valor da prestação mensal é determinado com base em percentual do valor do bem dividido pelo número de meses de duração do grupo de consórcio, acrescido da taxa de administração, em média de 12,40% para o Segmento II e 18,80% para o Segmento IV, fundo de reserva de 1% somente para o grupo 032 do segmento IV e seguro de 0,0783 para o Segmento II e 0,0880 para o Segmento IV.

c. Recursos utilizados

Representam as transferências à Administradora, de Taxa de Administração, de valores de aquisição de bens, de pagamentos de seguros contratuais, de distribuição de saldo aos consorciados excluídos e outras obrigações inerentes aos respectivos.

d. Informação Complementar – Grupos de Consórcio

	31/12/2019	31/12/2018
• Quantidade de Grupos Administrados	12	10
• Quantidade de Participantes Ativos	3282	2607
• Quantidade de Participantes Desistentes e Excluídos.....	1394	853
• Quantidade de Participantes Quitados.....	647	375
• Quantidade de Cotas Contempladas.....	1617	1163
• Quantidade de Cotas Não Contempladas.....	1665	1444
• Taxa de Inadimplência Contemplados.....	15,15%	20,29%
• Taxa de Inadimplência Não Contemplados.....	18,92%	31,79%

Adhmar Benetton Neto
Diretor

Gustavo Salto Benetton
Diretor

Tatiana de Araújo Gimenes
Contadora: CRC 1SP290386/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS SÓCIOS E ADMINISTRADORES DA
Novotempo Administradora de Consórcios Ltda.
Extrema/MG

Opinião

EXAMINAMOS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA **NOVOTEMPO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**, QUE COMPREENDEM O BALANÇO PATRIMONIAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, E AS RESPECTIVAS DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO, DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS E DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS DE CONSÓRCIO POR ELA ADMINISTRADOS, DE ACORDO AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL, APLICÁVEIS ÀS INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

EM NOSSA OPINIÃO, AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ACIMA REFERIDAS FORAM ELABORADAS, EM TODOS OS ASPECTOS RELEVANTES, DE ACORDO COM O PLANO CONTÁBIL DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL – ATRIBUTOS H E P, REPRESENTANDO ADEQUADAMENTE A POSIÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DA ENTIDADE, O DESEMPENHO DE SUAS OPERAÇÕES, BEM COMO A POSIÇÃO CONSOLIDADA DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO POR ELA ADMINISTRADOS, DE ACORDO AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL, APLICÁVEIS ÀS INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Sorocaba(SP), 05 de Fevereiro de 2020

Arezu Auditoria e Contabilidade S/S
CRC2SP023952/O-8

Dantes Provete Neto
CRC 1RJ044876/O-7 "T" SP